



Semana Europeia de
Democracia Local



IV CONFERÊNCIA INTERNACIONAL
CAMINHOS A SEGUIR

19 E 20 DE OUTUBRO • PLATAFORMA ZOOM

“Porque é que alguns cidadãos não participam?”

apoio



Participación ciudadana: motivaciones y desmotivaciones

Molina de Segura (Región de Murcia, España)

Antonia González

agonzalez@um.es

José Manuel Mayor

josemanuel.mayor@um.es

Participación ciudadana: motivaciones y desmotivaciones

Molina de Segura (Región de Murcia, España)

UNIVERSIDAD DE
MURCIA

Población

70.344 habitantes
(35.035 hombres y 35.309 mujeres)

Presupuesto Municipal

60.200.000 € aprox.

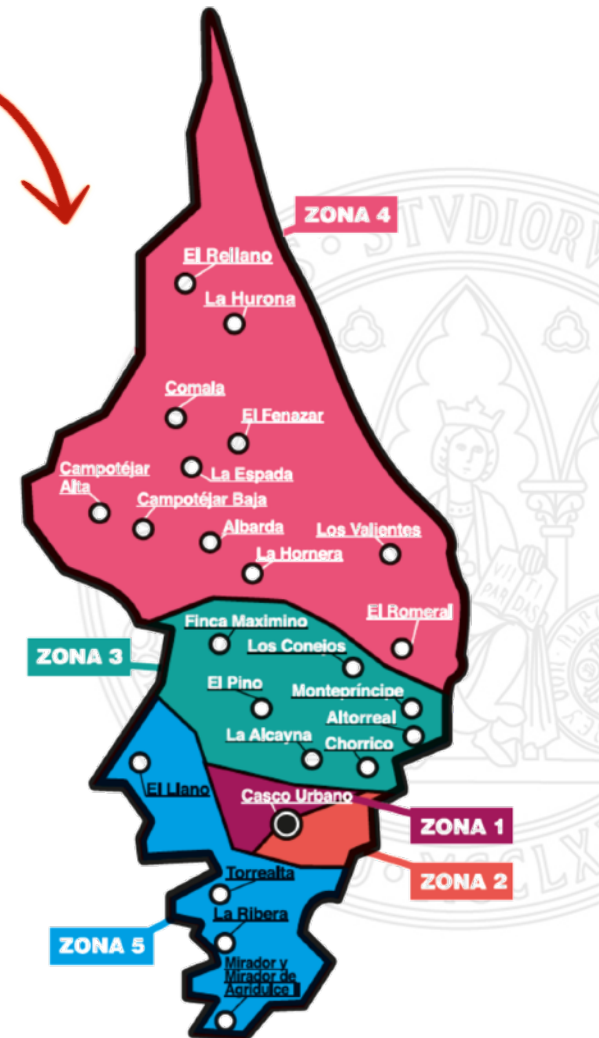
5 Zonas de Participación Ciudadana

Casco urbano (2), urbanizaciones, campo y huerta

Presupuesto participativo pionero en la RM (desde 2015)

2.000.000 €

- 3,32% respecto al presupuesto municipal
- 28,43 €/habitante
- Resultados 2019:
 - 4.443 votantes (7,34%)
 - 46 proyectos elegidos



Participación ciudadana: motivaciones y desmotivaciones

¿Por qué no se participa más en Molina de Segura?

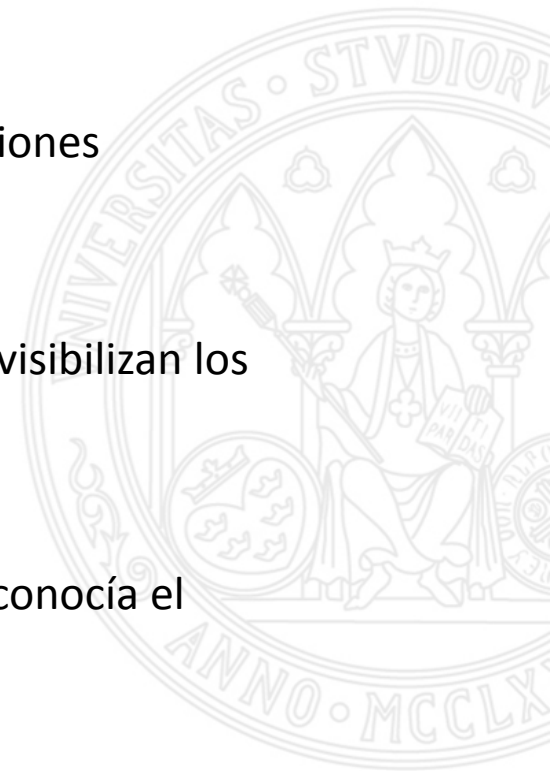
UNIVERSIDAD DE
MURCIA

Grupos infrarrepresentados

- Por edad: 75% mayores de 30 años
- Por estudios: 75% estudios medios y superiores
- Por nivel de ingresos
- Por género: los hombre participan más y lideran las sesiones

Principales motivos

- Desconfianza en la posibilidad real de influencia: no se visibilizan los resultados
- Falta de coordinación entre concejalías
- No hay justicia social
- Dificultades en los canales de información: un 35% desconocía el presupuesto



Participación ciudadana: motivaciones y desmotivaciones

¿Cómo hacer que se participe más?

UNIVERSIDAD DE
MURCIA

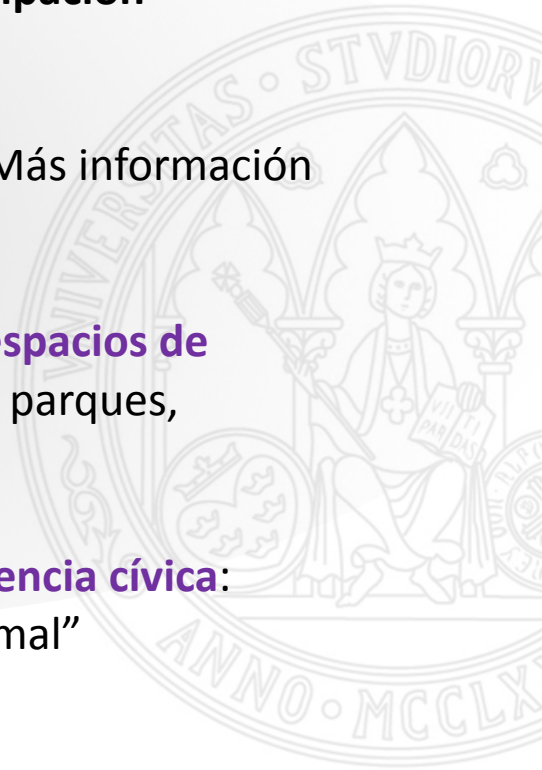


“Sustituir las asambleas vecinales por **asambleas de barrio** como cauce de **participación intergeneracional**”

“**Reducción de plazos de ejecución**/Más información sobre **seguimiento**”

“Difusión de la experiencia en **espacios de convivencia reales**: institutos, parques, supermercados...”

“Desarrollar programas de **conciencia cívica**: educación formal e informal”



¿Por qué las personas
no participan más?
Obstáculos, Oportunidades
y Propuestas

Vicente Barragán Robles
Virginia Gutiérrez Barbarrusa
Octubre 2020

Presupuestos Participativos
Conil de la Frontera

LOCALIZACIÓN Y DATOS DE CONIL DE LA FRONTERA



- **POBLACIÓN:** 22.529
- **EXTENSIÓN:** 88,61 Km²
- **UBICACIÓN:** Andalucía, Provincia de Cádiz
- **ACTIVIDAD PRINCIPAL:** Turismo y Agricultura
- **TASA DE DESEMPLEO:** 22.9%
- **PRESUPUESTO MUNICIPAL:** 27.514.223 €
- **ANTIGÜEDAD DE LOS PPS:** 2013



MODELO
Vinculación, Autorreglamentación
y
Universalidad
Motodología:
Fases calendarizadas

€€ que se pone a debate:
486.202,51€ (en 2018)
Delegaciones:
Urbanismo, Campo, Cultura,
Deportes, Medio Ambiente
Juventud, Mayores

RESULTADOS DE LA INVESTIGACIÓN

¿POR QUÉ LAS PERSONAS NO PARTICIPAN MÁS?

QUIENES SIEMPRE PARTICIPAN “Siempre participan los mismos”

- **Grupo Motor**
- **Comisión de Seguimiento: “El gran Hermano que todo lo ve”**
- **Criterios de Justicia Social**
- **Foros Deliberativos**

QUIENES PARTICIPAN PUNTUALMENTE

- **Presentación de Propuestas: “¿De profesión proponente?”**
- **Votaciones: Preferencia por la participación presencial/on line**

PRECEPCIÓN DE QUIENES NO PARTICIPAN

- **Complejidad del proceso requiere **compromiso y continuidad****
- **Conocimiento puntual:** medios de difusión tradicionales y Redes Sociales
- **Poco dinero y para cosas pequeñas**
- **Gente cercana al equipo de gobierno / expertos en los Pps, Identificación con los Partidos Políticos locales**



Algunos aspectos que tener en cuenta para lograr una mayor participación

- **CONOCIMIENTO DEL PROCESO, PRIMER PASO:** Comunicación / difusión / dinamización, claves para involucrar a más gente
- **ESTRUCTURA PROPIA DE LA DELEGACIÓN DE PARTICIPACIÓN CIUDADANA: QUE PUEDA REALIZAR UN TRABAJO MANTENIDO:** Generación de equipo técnico propio o permanente de Presupuestos Participativos
- **PAPEL QUE CUMPLEN LOS GRUPOS MOTORES:** Revisión metodológica para promover la creación de grupos motores sectoriales
- **VERTEBRACIÓN CON OTROS PROCESOS DE PARTICIPACIÓN INSTITUCIONAL Y SOCIAL:** Articulación con otros espacios de participación institucionales: mesas, consejos, comisiones de participación promovidas por el ayuntamiento. Articulación con otros espacios de participación social
- **MEJORAR LA INFORMACIÓN SOBRE LOS RESULTADOS / TRANSPARENCIA:** Reforzar la web con La incorporación de una información más detallada

Orçamento participativo no Gers, França



- 2 edições: 2018 e 2019
- 1 milhão €
- 3% do orçamento de investimento
- ±5 euros/habitante
- Em 2019: 100.000 € só para jovens
- Projetos de 0 a 50.000 €



Departamento do Gers

População: 191.091 habitantes

Densidade: 30,2 hab/km2

Área: 6.257 km2

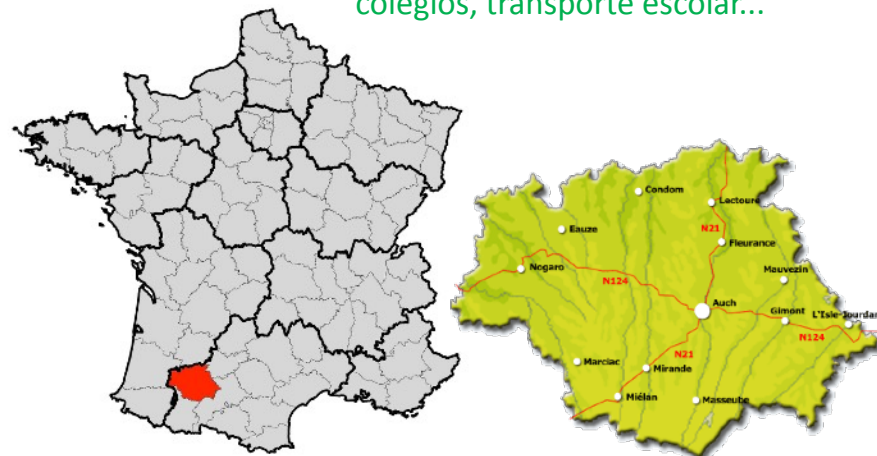
Composto de 462 municípios

Funciona com assembleia eleita diretamente pela população (um dos eleitos assume presidência)

Principais competências do departamento: ação social, colégios, transporte escolar...

Etapas do Orçamento Participativo

1. Apresentação de ideias (±600)
2. Viabilidade das ideias e formulação de projetos (±400)
3. Campanha pelos líderes para conseguir votos nas férias, redes sociais...
4. Votação pública presencial e digital (±50.000 votos)
5. Distribuição dos recursos em função dos resultados dos votos (±100 projetos)



Porque tem pessoas que não participam?

Prioridade à
presença nas
férias →
sobretudo
pessoas idosas



Acesso mais complicado
aos jovens, camponeses,
jovens adultos com
trabalho, pessoas que
não fazem parte de
associações

Frustração de pessoas
que consideram que o
OP não é para elas e
que tudo já está
decidido

Pessoas que não se
sentem com capacidade
de comunicar
publicamente

Distancia da
instituição
departamental
com a população

Falta de
(acesso à)
informação

Visões políticas
diferentes
do Presidente!

Propostas para superar a não-participação

Estar mais presente:

- em termos de numero de pessoas ou a través de outras instituições (municípios...)
- em lugares diferentes
- na qualidade de relacionamento

Com o sem sorteio?

- SIM porque garante diversidade e cruza visões diferentes
- NÃO porque é contraditório à democracia

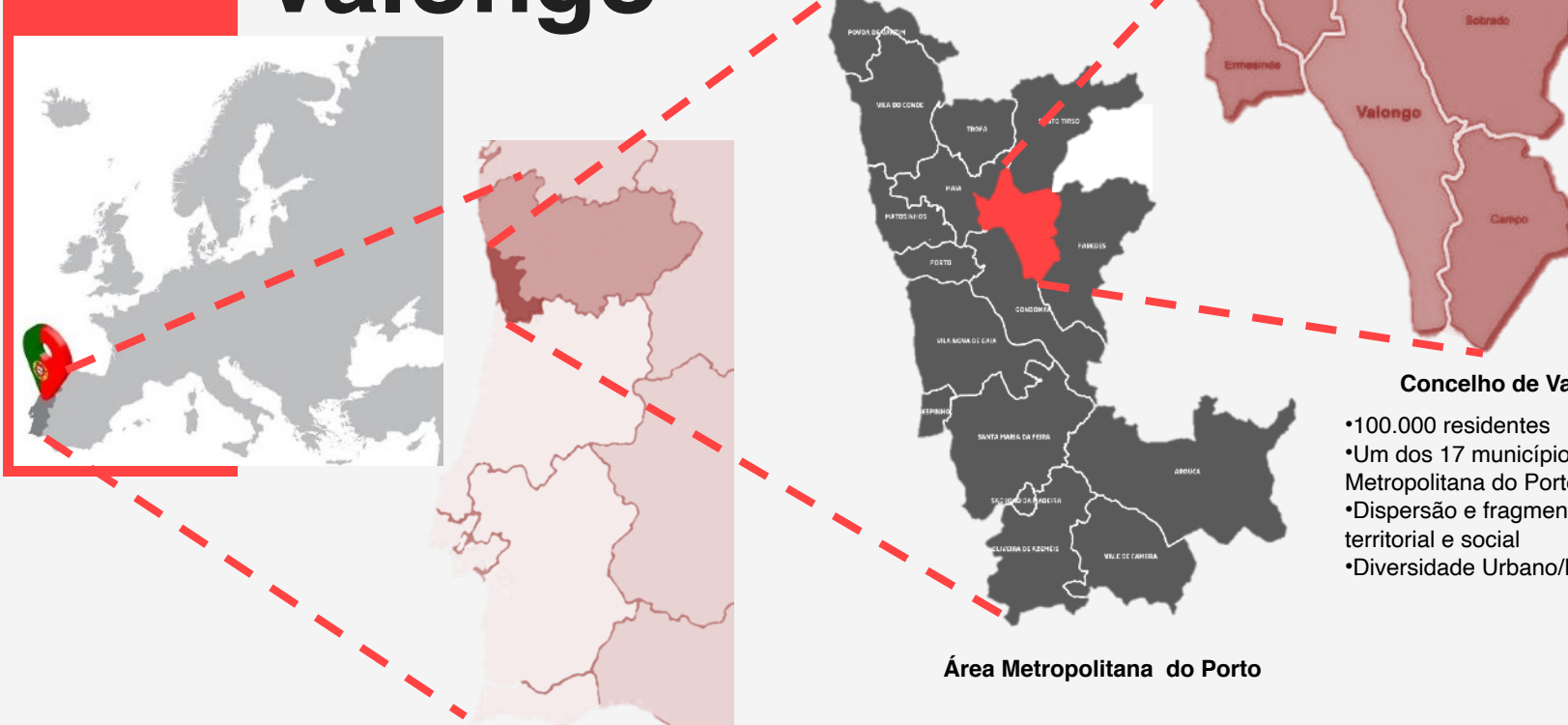
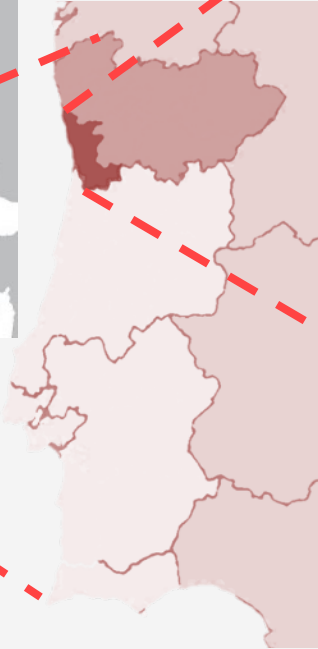
Abrir/aproveitar canais específicos:

- colégios para chegar aos jovens (e suas famílias)
- serviços sociais para atingir pessoas em situações mais precárias

Possibilitar uma reflexão mais profunda sobre prioridades para o território e como incidir nas politicas publicas

- construção de uma cultura comum
- aportes de fora para ser criativo
- grupo para fazer recomendações sobre o orçamento

100



- 100.000 residentes
- Um dos 17 municípios da Área Metropolitana do Porto
- Dispersão e fragmentação territorial e social
- Diversidade Urbano/Rural

Área Metropolitana do Porto



Porque os cidadãos não participam mais?

Focus Groups, Entrevistas e

76 Inquéritos

- 61 Não se identificam com os **valores** e o exercício da política
- 40 Duvidam da eficácia dos resultados concretos da participação
- 49 Consideram que a participação é descontínua e há falta de envolvimento em “todo o processo” e “noutros assuntos”
- 33 **Consideram haver pouca ou nenhuma informação sobre a utilidade da participação;**
- 76 Associam o debate público a situações de antagonismo e conflitualidade que procuram evitar
- 56 Identificam assimetrias:
 - no acesso à informação;
 - na compreensão da informação prestada;
 - nas oportunidades de participação;
 - na formação para a cidadania e participação.



O que propõem os cidadãos para participarem mais?

Focus Groups, Entrevistas e Inquéritos

40 Saber que a sua opinião fará a diferença;

61 Tratar de assuntos de interesse para a “minha vida e do lugar onde vivo”;

33 Terem uma maior perceção de interesse mútuo (políticos-cidadãos)

65 Saber a forma como os seus contributos serão considerados e serem informados sobre os resultados

62 Garantir continuidade nos processos e no envolvimento:

- ajudar a definir o que deve ser alvo de participação;
- participar em todas as fases, inclusive nas propostas de investimentos, acompanhamento e avaliação.

64

Garantir que os processos participativos considerem:

- diversidade de interesses, realidades e representatividade;
- adequação do discurso e das metodologias participativas ao público, com diálogo menos técnico e pequenos grupos inclusivos;
- a possibilidade de incorporação de novidades e novas ferramentas.

39

68



Ir ao encontro dos cidadãos em redes de proximidade (nos seus territórios, espaços de encontro, redes sociais...)